

20 ABR 2004

DF

Benefícios para Brasília

RORIZ ASSINOU VÁRIOS ATOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO DF. SOLENIDADE, REALIZADA NO TEATRO NACIONAL, ANTECIPOU AS COMEMORAÇÕES DOS 44 ANOS DA CIDADE

Danielly Viana

Por ocasião do aniversário de 44 anos de Brasília, a ser comemorado amanhã, o Governo do Distrito Federal antecipou os festejos com a apresentação de vários atos em benefício do futuro da cidade, ontem pela manhã, no Teatro Nacional. Entre eles, a assinatura da mensagem do plano diretor do Parque da Cidade, o anúncio do comitê gestor de revitalização da avenida W3 e a assinatura de alteração do nome do parque do Rasgado, na QI 27/28, Lago Sul, para Parque Bernardo Sayão, em homenagem ao pioneiro. Além disso, foi comunicada a homologação da lista dos vencedores do edital de produção de filmes promovido pelo Pólo de Cinema e Vídeo da Secretaria de Cultura.

Roriz ressaltou que o governo trabalha para que o desenvolvimento da cidade gere o menor efeito colateral à população. "Em Brasília, muita coisa mudou para melhor e precisamos nos empenhar para que a evolução traga mais benefícios para a cidade", disse. O plano diretor do Parque da Cidade foi enviado à Câmara Legislativa com o objetivo de definir as normas de ocupação, uso do solo e as atividades passíveis de serem instaladas no local. A secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Ivelise Longhi, informou que o governo estava preocupado com o futuro do parque, considerado um dos locais de lazer mais requisitados pelos brasilienses. "Neste plano definimos a área máxima de construção no futuro, novas saídas e entradas, resgate da proposta de Burle Max que propôs não só



Roriz: "Em Brasília, muita coisa mudou para melhor"

paisagismo como também a criação de um centro cultural, entre outras coisas", explicou. A normatização prevê que o parque tenha no futuro, 92% de área para realização de atividades lúdicas.

Outro assunto de expectativa na solenidade foi o anúncio do comitê gestor para revitalização da avenida W3. Segundo Longhi, houve um concurso para revitalização da avenida mais tradicional da cidade, mas cinco propostas foram bem colocadas. Com isso, o júri vai transformar os cinco planos em um único. "O governador assina hoje (ontem), um decreto definindo

um grupo que vai acompanhar a implantação e definição de diretrizes básicas do que será implantado", comentou Longhi.

A solenidade ainda contou com o lançamento de dois livros. Um deles, com o tema Questão Ambiental do Distrito Federal, editado pelo Sebrae em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente (Semarh), que trata da importância do Cerrado para o meio ambiente. "Está acontecendo uma devastação do Cerrado, muitas vezes silenciosa, mas que pode trazer um problema irreversível", contou o secretário. O livro Teatro Nacional Claudio Santoro - Forma e Per-

formance é o primeiro da série Memórias, que relata a história do teatro, destacando a arquitetura e os eventos grandiosos.

Na oportunidade, o secretário de Cultura, Pedro Bório, comentou sobre os dez curtas-metragens vencedores. Bório afirmou que o governo pretende lutar para que Brasília fique em terceiro lugar no pólo de produção de cinema mais importante do País, ficando atrás apenas do Rio e de São Paulo. "Cada curta em 16mm receberá R\$ 35 mil, dinheiro suficiente para conclusão do projeto sem necessidade da busca por mais recursos. Os filmes de

35mm receberão R\$ 85 mil".

O governador ainda assinou o decreto de condecoração da 11ª região militar tenente-coronel Luiz Cruis, anunciou a criação da comissão responsável pelo 45º aniversário de Brasília e entregou o convênio firmado entre Banco do Brasil e a Secretaria de Cultura para reforma da fachada do Teatro Nacional Claudio Santoro.

As obras incluirão impermeabilização de esquadrias da fachada oeste do Teatro Nacional, em que o investimento será na ordem de R\$ 483.754,00, liberados conforme o cronograma.

Evandro Matheus